



DRAMARQUEOLOGIA#26

05.06.2021



<https://www.youtube.com/watch?v=xc3DqY1yoSc>



<https://www.youtube.com/watch?v=tzmzKtOaVf4>

rio-fáschia-mar o
que isso tem a
ver com surradá?

Priscila:



<https://www.youtube.com/watch?v=qni6HOyPNBA>



<https://www.youtube.com/watch?v=UbxUSsFXYo4>



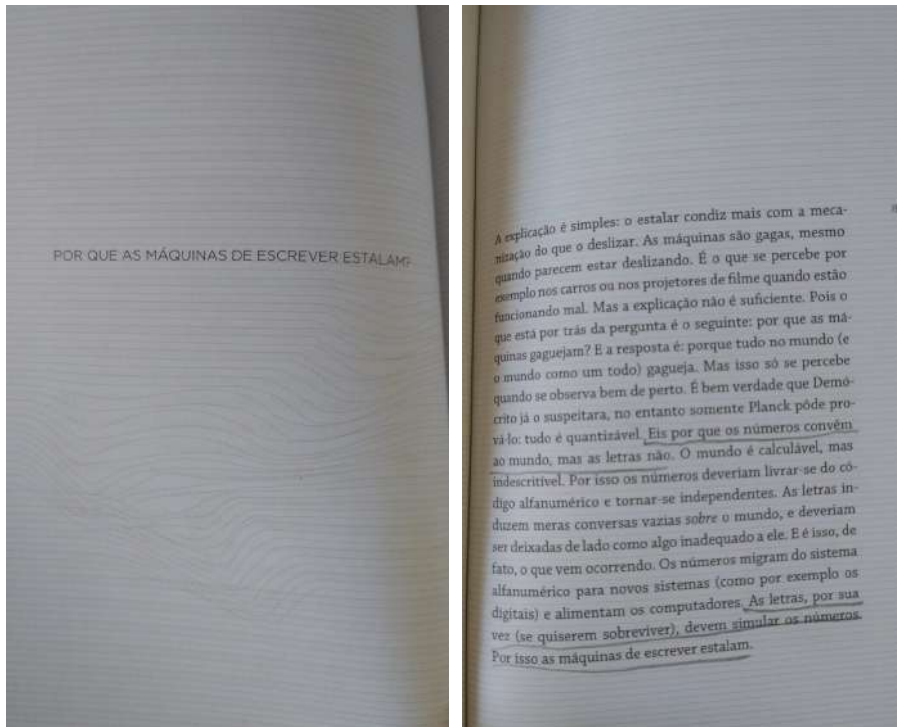
<https://www.youtube.com/watch?v=1x0oxUHOIA8>

Symbiotic - Earth - How Lynn Margulis Rocked the Boat and Started a Scientific Revolution, 2017 :

senha: cell



Dani:



O mundo codificado. Vilém Flusser

P.D. OUSPENSKY

FRAGMENTOS
de um
ENSINAMENTO
DESCONHECIDO

em busca do milagroso

pensamento

distribuição geral, a parte que lhes cabe para as necessidades de sua vida. Isto é particularmente evidente em períodos de loucura coletiva, de guerras, revoluções, quando os homens parecem perder, de repente, até o grãozinho de bom senso que tinham comumente e, tornados em perfeitos autômatos, entregam-se a massacres gigantescos, como se não tivessem mais sequer o instinto de conservação. Enormes quantidades de conhecimento permanecem assim, de certo modo, não reclamadas e podem ser distribuídas aos que sabem apreciar-lhe o valor.

“Não há nada de injusto em tudo isso, porque os que recebem o conhecimento não estão tirando nada que pertença a outros, não despojam ninguém; apenas tomam o que foi rejeitado como inútil e que ficaria, em todo caso, perdido se não o tomassem.

“O acúmulo do conhecimento por uns depende da rejeição do conhecimento por outros.

“Na vida da humanidade, há períodos que coincidem geralmente com o começo do declínio das civilizações, em que as massas perdem irremediavelmente a razão e se põem a destruir tudo o que séculos e milênios de cultura haviam criado. Tais períodos de loucura que coincidem frequentemente com cataclismos geológicos, perturbações climáticas e outros fenômenos de caráter planetário, liberam uma quantidade muito grande dessa matéria do conhecimento. O que requer um trabalho de recuperação, sem o qual ela se perderia. Assim, o trabalho de recolher a matéria esparsa do conhecimento coincide frequentemente com o declínio e a ruína das civilizações.

“Esse aspecto da questão é claro. As massas não procuram o conhecimento, não o querem, e seus chefes políticos — por interesse — só reforçam essa aversão, esse medo a tudo o que é novo e desconhecido. O estado de escravidão da humanidade tem por fundamento esse medo. É até difícil imaginar todo o seu horror. Mas as pessoas não compreendem o valor do que perdem assim. E, para entender a causa de tal estado, basta observar como vivem as pessoas, o que constitui a razão de viver delas, o objeto de suas paixões ou aspirações, em que pensam, de que falam, o que servem e o que adoram. Veja para onde vai o dinheiro da sociedade culta de nossa época; deixando de lado a guerra, considere o que dita os mais altos preços, para onde vão as multidões mais densas. Refletir por um momento em todos esses desperdícios, deixa claro, então, que a humanidade tal qual é atualmente, com os interesses pelos quais vive, não pode esperar outra coisa senão o que tem. Mas, como já disse, não poderia ser diferente. Imagine que haja, para toda a humanidade, apenas meio quilo de conhecimento disponível por ano! Se esse conhecimento fosse difundido entre as massas, cada qual receberia tão pouco que continuaria sendo o louco de sempre.

grandes massas humanas opõe-se aos fins da natureza. A evolução de pequena porcentagem de homens pode conciliar-se com os fins da natureza. O homem contém em si mesmo a possibilidade de sua evolução. Mas a evolução da humanidade em seu conjunto, isto é, o desenvolvimento dessa possibilidade em todos os homens, ou na maioria deles apenas ou em grande número, não é necessária aos desígnios da Terra ou do mundo planetário em geral e isto poderia, de fato, ser-lhe prejudicial ou mesmo fatal. Há, por conseguinte, forças especiais (de caráter planetário) que se opõem à evolução das grandes massas humanas e que as mantêm no nível em que devem permanecer.

► "Por exemplo, a evolução da humanidade além de certo grau ou, mais exatamente, além de certa porcentagem, seria fatal para a Lua. Atualmente, a Lua se nutre da vida orgânica, nutre-se da humanidade. A humanidade é uma parte da vida orgânica; isto significa que a humanidade é um alimento para a Lua. Se todos os homens se tornassem inteligentes demais não queriam mais ser comidos pela Lua.

"As possibilidades de evolução, no entanto, existem e podem ser desenvolvidas em indivíduos *isolados*, com o auxílio de conhecimentos e métodos apropriados. Tal desenvolvimento só se pode verificar no interesse do homem, em oposição às forças e, poderíamos dizer, aos interesses do mundo planetário. O homem deve compreender bem: sua evolução só interessa a ele. Ninguém mais está interessado nisso. E não deve contar com o auxílio de ninguém. Porque ninguém é obrigado a lhe ajudar e ninguém tem essa intenção. Ao contrário, as forças que se opõem à evolução das grandes massas humanas opõem-se também à evolução de cada homem. Cabe a cada um levar a melhor sobre essas forças. Mas, se um homem pode levar a melhor, a humanidade *não pode*. Compreenderão mais tarde que todos esses obstáculos são muito úteis; se não existissem, seria necessário criá-los intencionalmente, pois só superando os obstáculos é que um homem pode desenvolver em si as qualidades de que necessita.

"Tais são as bases de uma concepção correta da evolução do homem. Não há evolução obrigatória, mecânica. A evolução é o resultado de uma luta consciente. A natureza não precisa dessa evolução; não a quer e a combate. A evolução só pode ser necessária ao próprio homem, quando ele se dá conta de sua situação e da possibilidade de mudá-la; quando se dá conta de que tem poderes que não emprega em absoluto e riquezas que não vê. E é no sentido da tomada de posse desses poderes e dessas riquezas que a evolução é possível. Mas se *todos os homens*, ou a maioria deles, compreendessem isso e desejassem obter o que lhes cabe por direito de nascença, a evolução, ainda uma vez, se tornaria impossível. O que é possível para cada homem é impossível para as massas.

“O indivíduo tem esse privilégio de ser muito pequeno e, por conseguinte, de não contar na economia geral da natureza, onde não faz nenhuma diferença que haja um homem mecânico a mais ou a menos. Podemos ter idéia dessa relação de grandezas, comparando à que existe entre uma célula microscópica e o nosso corpo inteiro. A presença ou a ausência de uma célula não altera nada na vida do corpo. Não podemos ser conscientes disso e isso não pode ter influência sobre a vida e as funções do organismo. Exatamente do mesmo modo, um indivíduo isolado é pequeno demais para influenciar a vida do organismo cósmico, no qual está (no que se refere ao tamanho) como uma célula em relação ao nosso organismo todo. É justamente isso que torna sua evolução possível; é nisso que se baseiam suas “possibilidades”.

“No que se refere à evolução, é indispensável, desde o início, convencer-se plenamente de que não há evolução mecânica possível. A evolução do homem é a evolução de sua consciência. *E a “consciência” não pode evoluir inconscientemente.* A evolução do homem é a evolução de sua vontade e a “vontade” não pode evoluir involuntariamente. A evolução do homem é a evolução de seu poder de “fazer” e “fazer” não pode ser o resultado do que “acontece”.

“As pessoas não sabem o que é o homem. Têm que lidar com uma máquina muito complicada, muito mais complicada do que uma locomotiva, um automóvel ou um avião — mas não sabem nada, ou quase nada, da estrutura, do funcionamento e das possibilidades dessa máquina; não compreendem mesmo suas mais simples funções, porque não conhecem a finalidade dessas funções. Imaginam vagamente que um homem deveria aprender a dirigir sua máquina como deve aprender a dirigir uma locomotiva, um carro ou um avião e que uma manobra incompetente da máquina humana é exatamente tão perigosa quanto uma manobra incompetente de qualquer outra máquina. Todo mundo se dá conta disto, quando se trata de um avião, de um carro ou de uma locomotiva. Mas é muito raro que se leve isto em consideração, quando se trata do homem em geral ou de si mesmo em particular. Crê-se justo e legítimo pensar que a natureza deu ao homem o conhecimento necessário de sua própria máquina; e, no entanto, as pessoas terão que convir que um conhecimento instintivo dessa máquina está longe de ser suficiente. Por que estudam a medicina e recorrem a seus serviços? Evidentemente, porque se dão conta de que não conhecem suas próprias máquinas. Mas não suspeitam que poderiam conhecê-las muito melhor do que o consegue a ciência e que, então, poderiam obter delas um trabalho totalmente diferente.”



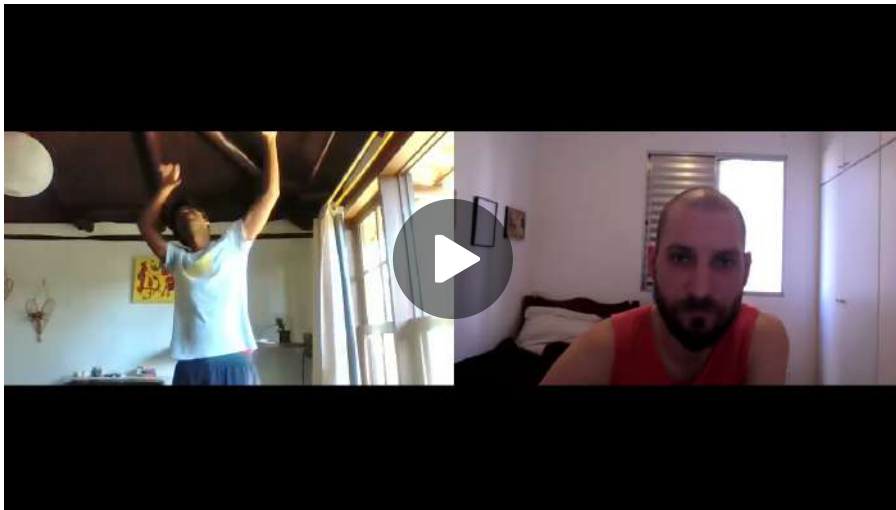
https://www.instagram.com/p/CPg5ASwn4ur/?utm_source=ig_web_copy_link



<https://youtu.be/dUJ8-kSXZSg>



<https://youtu.be/JOKEygvSxzc>



<https://youtu.be/FZqEXVKQAsQ>

chat.txt

```

11:03:22 From cris : Bon dia
11:03:26 From cris : Vcs ouvem?
11:03:37 From Gabriel Tolgyesi : bon dia!ta musica sim!!
11:03:38 From allyson mendes amara! : sim
11:04:21 From Mayra Azzi : bom diann
11:04:41 From thais ponzoni : aaaaa q deliciaa
11:04:42 From Mayra Azzi : queria a gente tudo rotando na areia
11:04:43 From Mayra Azzi : kkk
11:04:48 From Aline Bonamin : bahahahahaha
11:05:01 From Priscila Maia : bom dias
11:09:29 From Mayra Azzi : ressaca
11:09:30 From Mayra Azzi : kkkk
11:09:46 From Aline Bonamin : ahhhh tinha pensado nisso tb kkkkk
11:10:18 From MICHAEL SANTOS : em setembro tou no rioooo
11:10:38 From Priscila Maia : Michael! Partiu vem!
11:10:46 From alan : veem Michael
11:10:52 From MICHAEL SANTOS : s2222, quero muito conhecer
11:12:20 From Priscila Maia : eu a alan moramos perto, vamos nos encontrar nem que seja de mascara
11:12:55 From MICHAEL SANTOS : vamos sim, quando tiver próximo, entro em contato com vocês s2
11:12:57 From alan : vai ser luuuho
11:13:31 From thais ponzoni : "Onde você está enfiando o seu pé?" é muito bom rs
11:54:23 From Mayra Azzi : fofaaaa <3
11:54:30 From Gabriel Tolgyesi : fofa demais!
11:54:36 From Michael Santos : linda ela s2
11:54:49 From Helena Bachur : <3
12:03:49 From Aline Bonamin : O video da donna Haraway q a Pri falou https://www.youtube.com/watch?v=1x0exUW01A8
12:04:13 From cris : https://hack100.cristianduarte.net/view.pl?id=28
12:16:08 From Mayra Azzi : A Geni Nuñez ativista guarani postou algo sobre isso muito bom, de personificar o Mal,
12:18:36 From Mayra Azzi : https://www.instagram.com/p/CPgASundur/?utm_source=ig_web_copy_link
12:20:58 From cris : https://www.youtube.com/watch?v=qm15HDyPMB8
12:22:28 From Priscila Maia : https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-138268/
12:23:07 From Priscila Maia : O filme. Vejam. Anos 80 feelings. O encantamento ainda existia ali, vibrante.
12:33:17 From Mayra Azzi : vou fazer xixi kkk já volto
12:33:18 From Mayra Azzi : isso
13:07:06 From Danielli mendes : o corpo é uma festa!!!!
13:07:36 From Danielli mendes : vou sair pra preparar a comida! tenho fome!!!
13:07:39 From Danielli mendes : beijos
13:07:51 From Priscila Maia : foi mágico hoje
13:08:07 From Michael Santos : adoreiiii
13:09:27 From Mayra Azzi : tb preciso sair, mas foi muito delicia mesmo <3,
13:10:40 From cris : Valeuuuuuu gente !!!
13:11:20 From Natzz Mendzz : valeuuuuuuuuuuuu
13:11:31 From Helena Bachur : ♥♥♥♥♥

```

Música que o Ally transbordou !!!!! <3



<https://www.youtube.com/watch?v=0yiMY1OARQU>

CREATED BY
ZONA FORA